

CVX REGIONAL RIO
REUNIÕES ORIENTADAS 2016
Missão – Apostolado – Missão Comum

Este material foi desenvolvido pelo Regional Rio de Janeiro, da CVX Brasil, como proposta de formação para suas comunidades sobre os temas Missão – Apostolado – Missão Comum.

Dele constam 3 Reuniões Orientadas com temas específicos para cada uma delas que, por sua vez, se encadeados com as Tardes de Formação que o Regional realiza. A dinâmica, então, previa que cada comunidade fizesse a reunião orientada e, na Tarde de Formação seguinte, seu tema era aprofundado e os frutos das reuniões eram compartilhados com as demais comunidades do Regional.

Esta dinâmica permitiu iniciar um mapeamento com as diferentes missões dos membros da comunidade, constituindo um retrato da ação apostólica da CVX Rio de Janeiro naquele ano.

Optamos por manter os textos na íntegra como forma de demonstrar como o trabalho foi realizado.

CVX REGIONAL RIO
REUNIÃO ORIENTADA – MARÇO/2016
TEMA: MISSÃO – APOSTOLADO – MISSÃO COMUM

Queridos companheiros,

Estamos iniciando um novo ano de atividades! Animados?

Em nossa última Tarde de Formação de 2015, ficou claro o desejo de que comecemos a partir para ações mais concretas, que permitam conhecer e viabilizar novas formas de nossa atuação nas fronteiras colocadas pela Comunidade Mundial.

Para iniciar, então, esse trabalho, percebemos que devemos dedicar um momento a três reflexões: uma sobre o chamado à missão, que é próprio a todos os cristãos; a segunda, sobre a ação apostólica, assumida por todos aqueles que se sentem chamados a uma atuação mais eclesial ou social. E, a última, sobre a ideia de Missão Comum, tão cara a todos nós, membros CVX, que traz a comunidade para o centro do processo de discernimento de nossas ações.

Esta primeira Reunião Orientada, portanto, tem o objetivo de preparar nossos corações para a primeira Tarde de Formação (que será realizada em 05 de março), onde teremos a possibilidade de aprofundar e partilhar sobre esses três temas. Boa reunião a todos!

1. Oração Inicial

Conforme o costume da comunidade/pré.

2. Introduzindo o tema

Em muitos documentos constitutivos e formativos da CVX encontraremos textos que nos falam sobre Missão, Apostolado e Missão Comum. Para esta reunião, porém, escolhemos um trecho do Nosso Carisma CVX, em seu capítulo 2, que fala sobre o Campo da Missão CVX. Este texto, certamente, não esgota nossa reflexão; apenas deve servir como um texto iluminador para esta reunião.

O campo da missão CVX

59. De acordo com a orientação do Vaticano II, a missão do leigo na CVX não se interpreta restritivamente nem estabelecendo dicotomias. O campo da missão na CVX é ilimitado. Estende-se à Igreja e ao mundo, ao serviço das pessoas e da sociedade, procurando chegar ao coração da pessoa e lutando por mudar as estruturas injustas, para tornar presente o Evangelho de salvação a todos e em todas as situações e circunstâncias.

60. Contudo, considerando o caráter laical da vocação CVX, e frente à situação do mundo, marcado por graves injustiças estruturais e pela marginalização de grande parte da família humana, que vive em pobreza e miséria, o serviço prioritário que a CVX está chamada a oferecer hoje é a *promoção da justiça* à luz da opção preferencial pelos pobres.

61. Por amor a Deus, quem pertence à CVX se compromete com a transformação do mundo, para que os filhos e filhas de Deus vivam dignamente conforme Sua vontade. Quer, igualmente, reconhecer em cada homem e mulher, a Jesus, que se identificou com cada ser humano, especialmente com os mais necessitados. Para quem pertence à CVX o compromisso com a justiça e a libertação dos pobres tem pleno sentido na medida em que esteja motivado e animado pelo Espírito de Cristo.

62. Este trabalho pela justiça assume formas diversas, de acordo com as circunstâncias regionais, culturais e as diferentes situações sócio-políticas. Além disso, tem implicações para o próprio estilo e nível de vida. O seguimento de Jesus pobre e humilde é o fruto que se pede insistentemente nos Exercícios Espirituais, e a graça que uma pessoa espera alcançar do Senhor. *Crer* em Jesus Cristo é *seguir* a Jesus, é viver uma fé que realiza a justiça e toma partido ao lado dos pobres, para seguir Jesus, mais de perto, em sua pobreza. O estilo de vida simples salvaguarda a liberdade apostólica, expressa a solidariedade com os pobres e confere credibilidade à nossa opção de fé. Essa opção não pode ser teórica. Inácio, falando da pobreza, pede aos jesuítas que “...*todos a seus tempos sintam efeitos dela*”.

63. Portanto, a promoção da justiça integra-se no contexto mais amplo da evangelização e do anúncio de Jesus Cristo e de seu Reino.

3. Aprofundando a reflexão – O que o Senhor nos diz?

3.1- Texto Bíblico - Jr 1, 4-5.17-19

Nos dias de Josias, rei de Judá, foi-me dirigida a palavra do Senhor, dizendo: “Antes de formar-te no ventre materno, eu te conheci; antes de saíres do seio de tua mãe, eu te consagrei e te fiz profeta das nações. Vamos, põe a roupa e o cinto, levanta-te e comunica-lhes tudo que eu te mandar dizer: não tenhas medo, senão, eu te farei tremer na presença deles. Com efeito, eu te transformarei hoje numa cidade fortificada, numa coluna de ferro, num muro de bronze contra todo o mundo, frente aos reis de Judá e seus príncipes, aos sacerdotes e ao povo da terra; eles farão guerra contra ti, mas não prevalecerão, porque eu estou contigo para defender-te.”

3.2- Dinâmica

Cada um rezará por 10/15 minutos o texto bíblico proposto. Após, ainda individualmente, responder:

- a. Quais os meus dons? Que chamados percebo que Deus me fez ao longo da vida?
- b. Que respostas eu dei aos chamados que me foram feitos? – rever opções profissionais, pessoais e de atuação na sociedade/Igreja
- c. Como minha comunidade participou e participa desses chamados? Ela é para mim, um verdadeiro espaço de discernimento, apoio e envio?

3.3- Partilha

4. Registro

Sugerimos que seja feito um registro da partilha, para ser trazido em nossa Tarde de Formação de 05/03/2016.

5. Oração Final

Conforme o costume da comunidade/pré.

CVX REGIONAL RIO
REUNIÃO ORIENTADA 2
TEMA: DISCERNIMENTO PARA A MISSÃO

Queridos companheiros,

Nossa 1ª Tarde de Formação de 2016 ainda ecoa no coração de todos os que lá estiveram. Naquele dia, recolhemos os registros das partilhas da 1ª Reunião Orientada. Das 22 comunidades/prés de nosso Regional, apenas 6 nos entregaram (4 durante a Tarde de Formação e 2 enviaram por email).

Esse registro é importante para que possamos sentir a caminhada das comunidades/prés e pensar um modelo de formação possa multiplicar os frutos que, com certeza, já existem.

Para este ano, teremos ainda esta e mais uma Reunião Orientada. Também teremos ainda 2 Tardes de Formação. Pretendemos que sejam momentos que intensifiquem nossa reflexão sobre as Fronteiras CVX e a contribuição efetiva de nossas comunidades no atendimento às necessidades que elas nos colocam.

Mas, para isso, precisamos da colaboração de todas as comunidades/prés. Participem! Com certeza, será um momento muito especial para o nosso Regional.

Nesta Reunião Orientada, que pretende preparar nossos corações para a segunda Tarde de Formação (que será realizada em 05 de maio), trabalharemos o tema do Discernimento para a Missão. Boa reunião a todos!

1. Oração Inicial

Conforme o costume da comunidade/pré.

2. Introduzindo o tema

Como introdução, refletimos sobre o preâmbulo de nosso Princípio Geral nº 8, que nos fala sobre a Vida Apostólica do membro CVX:

Como membros do Povo de Deus a caminho, recebemos de Cristo a missão de sermos suas testemunhas perante todas as pessoas, através de nossas atitudes, palavras e ações, identificando-os com a missão de anunciar a Boa Nova aos pobres, proclamar a liberdade aos cativos, dar a vista aos cegos, libertar os oprimidos e proclamar o ano de graça do Senhor. Nossa vida é essencialmente apostólica. O campo da missão da CVX não conhece limites: estende-se à Igreja como ao mundo, a fim de levar a Evangelho da salvação a todos e servir às pessoas e à sociedade, abrindo os corações à conversão e lutando para transformar as estruturas opressoras.

Complementando, tomemos também algumas reflexões extraídas do documento “Aprofundando nossa compreensão dos Princípios Gerais”, que falam, especificamente, sobre a prática do discernimento para a missão:

COM UM PROJETO: RESPONDER COM CRISTO AS NECESSIDADES DE NOSSO TEMPO

É o mesmo Espírito o que “nos estimula a reconhecer nossas graves responsabilidades e nos ajuda a buscar constantemente a resposta às necessidades de nossos tempos”.

Quando Jesus proclama sua missão, o ouvimos dizer: “o Espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu para que dê a boa notícia aos pobres. Enviou-me para anunciar a liberdade aos cativos e a vista aos cegos, para colocar em liberdade os oprimidos, para proclamar o ano de graça do Senhor” (Lc 4,18-19). Assim Jesus dá resposta às necessidades de seu tempo e às necessidades de sempre. Nós somos chamados como Ele e com Ele a dar nossa resposta. Fomos ungidos e consagrados pelo Espírito para dar “a boa notícia aos pobres”. Como Jesus mesmo, cada dia temos que dizer: “Hoje se cumpriu esta palavra”. “Nossa vida é essencialmente apostólica” (PG 8), temos de trabalhar “com os homens de boa vontade pelo progresso e a paz, a justiça e a caridade, a liberdade e a dignidade de todos” (PG 2), “lutando para mudar as estruturas opressoras” (PG 8).

Recolhendo o espírito das contemplações dos Exercícios do “Rei Eterno”, nas quais escutamos o chamado do Senhor a “trabalhar comigo, para que seguindo-me no sofrimento também me siga na glória” e pedimos para “não sermos surdos ao seu chamado mas prontos e diligentes para cumprir sua vontade” (EE 95.91) e “Para alcançar Amor” na qual pedimos que “reconhecendo inteiramente” tanto bem recebido, “possa em tudo amar e servir” (EE 233), reconhecemos que o estímulo e a ajuda para viver tudo em nossa vida como missão, anunciando com obras e palavras a Jesus, nos vem do Espírito.

COM DISCERNIMENTO

O mesmo Espírito nos leva a um discernimento permanente: “buscar constantemente a resposta às necessidades de nossos tempos”. “Discernimento pessoal e comunitário” (PG 8c) para a missão. É o instrumento que nos oferece nossa espiritualidade.

Mobilidade na missão: não podemos converter em ídolo o que estamos fazendo pelos outros. Temos de revisá-lo a partir da análise e discernimento das necessidades de nosso tempo. Temos de estar abertos à mudança que o Espírito está inspirando sempre em nós.

Um dos perigos que podem matar a vida e a criatividade de nossos grupos CVX, sobretudo de adultos, é a instalação na rotina: nas rotinas da vida; na rotina da reunião do grupo, de seu ritmo e frequência; na rotina de nossas experiências passadas; na rotina do que fazemos sempre. A rotina bloqueia o Espírito de discernimento, apaga a vida do Espírito.

NO CORAÇÃO DE UMA IGREJA QUE É COMUNHÃO

Fruto do Espírito é também a união: “trabalhar em união com todo o povo de Deus e com os homens de boa vontade” (PG 2).

Nossa vocação é comunitária, eclesial. Somos companheiros com Jesus em missão. Nosso carisma e espiritualidade é da Igreja e para a Igreja. Temos de saber partilhá-la nela abrindo-nos a colaborar com outros.

Este trabalhar “em união” é o que faz com que a CVX não seja nem possa ser uma seita ou um grupo fechado na Igreja. Um dos riscos mais frequentes é converter nossos grupos em ambientes gostosos de acolhida, nos quais a gente se sente bem porque produz sensação de segurança, e assim se instala neles. Isto leva às vezes a engrandecer o grupo ao qual pertencemos. O Espírito age contra a instalação. Não somos para nós mesmos, somos para a missão, para trabalhar em união com outros e para abrir-nos a que outros trabalhem em colaboração conosco em nossas iniciativas e instituições, para a construção do Reino.

3. Aprofundando a reflexão – O que o Senhor nos diz?

3.1- Texto Bíblico - Is 61, 1-2; cf Lc 4, 16-22

O espírito do Senhor está sobre mim porque ele me ungiu para que dê a boa notícia aos pobres. Enviou-me para anunciar a liberdade aos cativos e a vista aos cegos, para por em liberdade os oprimidos, para proclamar o ano da graça do Senhor.

3.2- Dinâmica

Cada um rezará por 10/15 minutos o texto bíblico proposto. Após, partilhar:

- Estou fazendo a diferença, sendo agente de transformação nos ambientes em que me incluo? Onde? Como?

4. Registro

A partir desta reunião, iremos começar a atualizar o Mapa Apostólico de nosso Regional. Para isso, é importante preencher o quadro anexo que será trabalhado na próxima Tarde de Formação. Não deixe de participar!

5. Oração Final

Conforme o costume da comunidade/pré.

CVX – REGIONAL RIO
MAPEAMENTO DE AÇÃO APOSTÓLICA

COMUNIDADE/PRÉ:	COORDENADOR/A:	ASSESSOR/A:
-----------------	----------------	-------------

A COMUNIDADE/PRÉ POSSUI UM TRABALHO APOSTÓLICO COMUM? () SIM () NÃO
QUAL (IS)?
OS MEMBROS DA COMUNIDADE/PRÉ DESENVOLVEM TRABALHOS APOSTÓLICOS INDIVIDUAIS? () SIM () NÃO
QUAL (IS) – Caso mais de 1 membro realize o mesmo trabalho, informar a quantidade

Notas: 1- A critério da comunidade/pré, poderão ser acrescentadas outras informações que julgar necessário.

CVX REGIONAL RIO
REUNIÃO ORIENTADA – SETEMBRO/2016
TEMA: RECOLHENDO FRUTOS

Queridos companheiros,

A proposta desta reunião orientada é recolher os frutos do trabalho de Formação neste ano. Queremos trazer à memória os momentos oferecidos pela Coordenação Regional e as sementes que eles plantaram em nossas comunidades e prés.

Não se trata de uma avaliação metodológica ou voltada para planejamento, mas de uma tomada de consciência, inspirada pelo Espírito, que nos leve a identificar o quanto caminhamos em Identidade e Corpo CVX.

Nossa próxima Tarde de Formação será no dia 01/10/2016 e nela partilharemos o que esta reunião nos fez perceber e sentir.

Boa reunião a todos!

1. Oração Inicial

Conforme costume da comunidade/pré.

2. Revendo o caminho – Texto iluminador

A proposta de formação para o ano de 2016 esteve centrada em aprofundar a Identidade CVX tendo como pano de fundo, sempre, as 4 Fronteiras em consonância com o trabalho do CEN e com as inspirações de nossa última Assembleia Mundial e do próprio ExCo. Assim, em março, a 1ª reunião orientada tratou do tema Missão/Apostolado/Missão Comum e, na Tarde de Formação tivemos a apresentação do Coordenador Nacional, Alexandre Tenório, da CVX Shalom, que fez um percurso a partir dos documentos da Igreja e das graças das Assembleias Mundiais da CVX.

Em maio, a 2ª reunião orientada trouxe o tema Discernimento para a Missão, indicando uma proposta de levantamento de informações para composição do Mapa Apostólico de nosso Regional. Na Tarde de Formação de junho, Ana Cristina, da CVX N.Sra. de Nazaré, nos falou sobre a importância de fazermos de nossas comunidades, autênticos espaços de discernimento para a Missão.

Ainda ponto forte deste ano, como local de partilha e formação com nossos companheiros de toda a CVX Brasil, o Encontro Nacional de Curitiba foi uma oportunidade de aprofundamento nas questões que as 4 Fronteiras nos colocam.

Certamente, muito caminhamos. Certamente, muitas novidades e informações trouxeram aqueles que se dedicaram a estar nesses momentos para suas comunidades e prés. O que se coloca, então, é: o que foi feito com tudo isso? Como nos sentimos mobilizados, enquanto comunidades e prés, a ir além?

3. Refletindo sobre o caminho (Is 55, 8-11)

Os meus projetos não são os projetos de vocês, e os caminhos de vocês não são os meus caminhos – oráculo de Javé. Tanto o céu está acima da terra, assim os meus caminhos estão acima dos caminhos de vocês, e os meus projetos estão acima dos seus projetos. Da mesma forma como a chuva e a neve, que caem do céu e para lá não voltam sem antes molhar a terra, tornando-a fecunda e fazendo-a germinar, a fim de produzir semente para o semeador e alimento para quem precisa comer, assim acontece com a palavra que sai de minha boca: ela não volta para mim sem

efeito, sem ter realizado o que eu quero e sem ter cumprido com sucesso a missão para a qual eu a mandei.

Após ler e rezar brevemente sobre o texto indicado, partilhar:

- a. Como foi a nossa participação nos eventos de formação oferecidos pelo Regional (Reuniões Orientadas e Tardes de Formação) e pelo Nacional?
- b. O que esses eventos trouxeram de novidade e informação para nossa comunidade/pré? Como isso impactou nossa ação apostólica?
- c. Como a reflexão dos temas propostos ajudou na constituição e/ou consolidação de nossa identidade CVX, como membro e como comunidade.

Sugerimos anotar os pontos fortes da partilha. Eles serão também fruto de partilha entre as comunidades na próxima Tarde de Formação.

4. Oração Final

Conforme costume da comunidade/pré.